



## MENSAGEM DE BOM ANO DO GRUPO 4WORK

No início de 2012, ano que se anuncia particularmente difícil, torna-se obrigatório fazer um balanço, ainda que sumário, da atividade do ano anterior e perspetivar a nossa atuação para este novo ano.

Como é do vosso conhecimento, o Grupo 4Work, constituído pelas empresas 4Work e Presmed, tem-se dedicado à prestação de serviços externos de Medicina do Trabalho, Segurança e Higiene no Trabalho, Segurança e Higiene Alimentar e Formação Profissional. A nossa atuação baseia-se em princípios de transparência, rigor e qualidade, com o objetivo de criar a confiança, tão necessária, à consolidação da nossa posição no mercado.

Durante o ano passado solidificamos a presença do Grupo 4Work com o crescimento da carteira de clientes, o que motivou, naturalmente, o aumento do volume de trabalho. Por outro lado, a manutenção de todos os nossos clientes, deixou-nos com a satisfação do dever cumprido.

Para este ano de 2012, o Grupo 4Work pretende consolidar a sua atividade em todas as áreas de intervenção. Neste sentido, é objetivo melhorar a nossa eficiência e eficácia junto de todos os clientes, aumentar a qualidade da prestação e continuar a crescer de uma forma sustentada, esperando poder continuar a contar com o vosso apoio e amizade, como tem acontecido até agora.

Ao terminar, agradecemos aos nossos clientes, parceiros e colaboradores a preferência que nos têm dado e que nos enchem de orgulho.

É este espírito de colaboração e entreaajuda que tem possibilitado o nosso sucesso, que queremos manter.

Para todos, desejamos um Bom Ano de 2012.

*A Administração*

## GRUPO 4WORK ADOTA NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO



A 6 de março de 2008 foi aprovado, pelo governo português, o segundo protocolo modificativo do acordo ortográfico da língua portuguesa, estabelecendo-se um prazo de seis anos para a adaptação e entrada em vigor da nova grafia. Sendo 2014 a meta para implementar a uniformização gráfica da língua, o **Grupo 4Work** passou a utilizar, desde 1 de janeiro de 2012, as regras constantes do **novo acordo ortográfico**.



## O QUE É O ACORDO ORTOGRÁFICO?

No início do século XX surgiu em Portugal e no Brasil a intenção de estabelecer um modelo de ortografia que pudesse ser usado como referência nas publicações oficiais e no ensino em ambos os países. No ano de 1943, realizou-se em Lisboa um encontro entre os dois países, com o objetivo de uniformizar os vocabulários já publicados e do qual resultou o *acordo ortográfico de 1945*, que, no entanto, apenas entrou em vigor em Portugal.

Nos anos 80, fruto de um longo trabalho desenvolvido pela Academia Brasileira de Letras e pela Academia das Ciências de Lisboa, os representantes oficiais de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe assinaram o *acordo ortográfico da língua portuguesa de 1990*, ao qual adere também, depois da sua independência em 2004, Timor-Leste.

O **acordo ortográfico de 1990** pretende instituir uma ortografia oficial unificada para a língua portuguesa, com o objetivo explícito de pôr fim à existência de duas normas ortográficas oficiais divergentes, uma no Brasil e outra nos restantes países de língua oficial portuguesa, contribuindo assim para aumentar o prestígio internacional do português.

## PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NA LÍNGUA PORTUGUESA DECORRENTES DO NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO

A ratificação da aplicação prática do acordo ortográfico prevê alterações da língua somente no que respeita à sua forma escrita.

**Introdução de novas letras:** O alfabeto passa de 23 para 26 caracteres com a entrada oficial das letras "k", "w" e "y".

**Eliminação das maiúsculas:** O uso de iniciais maiúsculas deixa de ser necessário para escrever os meses do ano e os pontos cardeais e passa a ser opcional para escrever nomes de disciplinas ou de ruas, avenidas e praças.

**Supressão de consoantes mudas:** As consoantes mudas vão ser eliminadas de todos os vocábulos. São exemplos o "c" ("correto", "afetivo", "coleção") e o "p" ("ótimo", "exceção", "perentório"). Palavras como "convicção", "ficção", "egípcio" ou "rapto" não sofrem qualquer alteração porque as consoantes são pronunciadas em Portugal e Brasil.

Nos casos em que estas consoantes não são mudas, nos dois países, devido à forma como são pronunciadas, mantém-se uma dupla grafia ("aspecto/aspeto", "caracteres/carateres", "corrupto/corruto", "recepção/receção"). A dupla grafia mantém-se, também, nas palavras com sequências "bt", "gd", "mn" e "tm" ("subtil/sutil", "amígdala/amídala", "omnipotente/onipotente" ou "aritmética/arimética"), uma vez que o acordo permite a escolha facultativa.

**Supressão de acentos:** A eliminação de acentos verifica-se em palavras como "para" (forma verbal), "pelo" (substantivo), "demos" (modo conjuntivo), mas mantém-se a dupla grafia nos vocábulos de acentuação esdrúxula ("académico/acadêmico"), aguda ("metro/metrô"), graves ("bónus/bônus"). As conjugações verbais da terceira pessoa do plural do indicativo passam a escrever-se sem acento ("leem", "reveem"), assim como as palavras terminadas em "o" duplo ("voo", "enjoo").

**Supressão de hífen:** As novas regras do acordo preveem ainda a supressão dos hífen nas formas do verbo "haver" que se unem à preposição "de" ("hão de", "hei de"), na palavra "fim de semana", mas não nas "pé-de-meia" ou "cor-de-rosa". Em relação às palavras formadas por prefixação há várias situações a ter em conta: quando os vocábulos começam por "r" ou "s" e os prefixos acabam em vogal, cai o hífen e dobra a consoante ("antirreligioso", "contrarregra"), mas se a palavra começar por vogal o hífen também desaparece ("contraordenação"), exceto se as duas vogais forem iguais ("pré-eliminatória"). Abre-se, ainda, a exceção para o prefixo "co" ("cooperação").

O acordo ortográfico de 1990 pode ser consultado, na íntegra, no **portal da língua portuguesa** (<http://www.portaldalinguaportuguesa.org>)

*Elisabete Afonso (TSST)*

## VALORIZAR OS RECURSOS HUMANOS EM TEMPO DE CONTENÇÃO DE CUSTOS



A atual conjuntura económica leva a que as organizações se concentrem na redução de custos e na agilização de processos por forma a otimizar os seus recursos, criando condições para crescer de forma sustentada e eficiente, e em muitos casos, como tentativa para sobreviver às dificuldades que o mercado apresenta.

Por outro lado, tendo em conta as constantes notícias associadas às medidas de austeridade do governo e à insolvência de diversas empresas nacionais, os seus colaboradores são levados a questionar a continuidade dos seus empregos e salários.

Esta situação de clima de incerteza e angústia, acaba por resultar num ambiente de rumor e mal-estar, que afeta a satisfação, motivação e desempenho dos colaboradores.

Para responder aos atuais desafios de sobrevivência ou crescimento do negócio, as organizações terão de adotar medidas de contenção de custos e maximização da eficiência dos processos, mas também deverão focar-se no desenvolvimento de políticas de Recursos Humanos que sejam promotoras da valorização de todos os colaboradores.

Assim, a valorização de Recursos Humanos na ótica de redução de custos poderá ser melhor conseguida, se as organizações adotarem medidas que tenham em consideração os interesses e necessidades da organização e dos colaboradores.

Neste sentido, a aposta que fazemos através da *Presmed – Segurança, Formação e Saúde no Trabalho, Lda* na **Formação Profissional**, será uma das vias a garantir a viabilidade das empresas, pela conseqüente melhoria do conhecimento dos colaboradores.



É, pois, com a certeza de poder contar com a nossa colaboração nesta área, que nos disponibilizamos a consigo avaliar as suas necessidades, para conjuntamente trazeremos valor acrescentado à sua organização.

*Nuno Miranda (Departamento de Recursos Humanos)*

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM CONTEXTO LABORAL



No meio empresarial, o aumento das qualificações dos seus recursos humanos constitui um dos fatores de maior destaque da competitividade. Assim, as empresas competitivas e concorrenciais são aquelas que investem na **valorização dos Recursos Humanos** e, conseqüentemente, na sua **formação**.

A **Formação Profissional** consiste num conjunto de atividades que visam a aquisição de conhecimentos, capacidades, atitudes e formas de comportamento exigidos para o exercício das funções próprias duma profissão, ou grupo de profissões, em qualquer ramo de atividade económica. O seu grande objetivo é incrementar a eficácia e o desenvolvimento organizacional da empresa.

Genericamente, podemos diferenciar 4 objetivos da formação:

- Desenvolver as capacidades profissionais do formando, de forma a dar uma resposta mais eficaz nos negócios da empresa (a curto prazo);
- Desenvolver no formando padrões de comportamento e atitudes com vista à eficiência, eficácia e realização profissional, no seio da sua função (curto/médio prazo);
- Transmitir ao formando todos os conhecimentos necessários ao desenvolvimento da sua carreira;
- Promover o desenvolvimento pessoal do formando.

De acordo com a legislação laboral atualmente em vigor, em cada ano, o trabalhador tem direito a um número mínimo de **35 horas** de formação certificada, ou sendo contratado a termo igual ou superior a 3 meses, um número mínimo de horas proporcional à duração do contrato nesse ano.

O empregador deve assegurar, em cada ano, formação contínua a pelo menos 10% dos trabalhadores da empresa, através de créditos de horas abrangidos pelos limites do período normal de trabalho e que podem ser usados durante o horário de trabalho respetivo, não tendo, por isso, conseqüências ao nível de retribuição ou de diuturnidades.



As horas de formação, que não sejam asseguradas pelo empregador até ao termo dos dois anos posteriores ao seu vencimento, transformam-se em crédito de horas em igual número para formação por iniciativa do trabalhador. O crédito de horas para formação que não seja utilizado cessa passados três anos sobre a sua constituição.

Com o objetivo de auxiliar as empresas a cumprir com esta obrigação legal, o **Grupo 4Work** possui atualmente um conjunto de ofertas formativas a nível da **Saúde, Segurança e Higiene no Trabalho, Higiene e Segurança Alimentar** e **Desenvolvimento Pessoal e Organizacional**, que visam desenvolver uma maior capacidade de resposta por parte dos profissionais das mais variadas áreas.

<b>ÁREAS DE FORMAÇÃO</b>	
<b>SAÚDE</b>	<b>SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO</b>
Primeiros Socorros Pediátricos Avaliação de Riscos Biológicos Noções Básicas de Primeiros Socorros Suporte Básico de Vida	Boas Práticas no Manuseamento e Armazenagem de Substâncias Perigosas Trabalho com Equipamentos Dotados de Visor Movimentação Manual de Cargas Prevenção e Proteção Contra Incêndios Posturas de Trabalho e Exercícios de Relaxamento Muscular Equipamentos de Proteção Individual Noções Básicas de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho Perigos e Riscos Profissionais Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais Ergonomia e Prevenção de Lesões Músculo-Esqueléticas

<b>ÁREAS DE FORMAÇÃO</b>	
<b>HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR</b>	<b>DESENVOLVIMENTO PESSOAL E ORGANIZACIONAL</b>
Noções Básicas de Nutrição Saúde e Nutrição Manipuladores de Alimentos Implementação de Sistema HACCP Necessidades Nutricionais do Idoso Necessidades Nutricionais do Desportista	Formação Pedagógica de Formadores Falar em Público e Comunicar com Impacto Atendimento ao Público Gestão Comercial e Vendas Estratégias de Negociação Gestão de Stocks e Aprovisionamento Gestão de Armazéns Noções Básicas de Gestão de Stress e Tempo Técnico de Vendas Relações Interpessoais e Comunicação Merchandising Marketing



O investimento na formação constitui uma forma de valorização face ao mercado e aos seus concorrentes diretos, e este princípio é válido quer para particulares quer para as empresas.

Comece hoje a programar as áreas em que irá dar formação aos seus colaboradores no próximo ano de 2012.

**CONTACTE-NOS**

*Elisabete Afonso (TSST)*

**FICHA TÉCNICA:**

Gestão de Conteúdos e Redação | Elisabete Afonso  
Colaboração | Funcionários do Grupo 4Work  
Conceção Gráfica | Ricardo Trindade  
Edição | Departamento Formação  
Periodicidade | Mensal

**GRUPO 4 WORK**

R. Tenente Espanca, nº 34 – 3º | 1050-223 Lisboa  
Telef. (+351) 21 353 00 03 | Fax: (+351) 21 356 22 66  
Home Page: [www.4work.pt](http://www.4work.pt) | E-mail: [formacao@4work.pt](mailto:formacao@4work.pt)